# Os cínicos

O movimento cínico na Antiguidade e o seu legado

# Resumo de Os Cínicos

Provavelmente o cinismo foi a ramificação mais original e influente da tradição socrática na Antiguidade. No entanto somente a partir de fins da década de 1930 sua importância literária e filosófica começou a ser reconhecida pelos estudiosos modernos.

Atualmente está sendo levado a sério como um movimento filosófico e cultural de interesse duradouro. O presente trabalho - que participa desse renascimento do interesse por Diógenes e seus seguidores e ilustra o fascínio que os "Cães" continuaram a exercer - investiga a filosofia e a literatura cínicas antigas em todos os seus aspectos e traça os principais linhas de seu impacto sobre a cultura ocidental da Antiguidade clássica até o presente concentrando-se nos domínios da produção literária e da reflexão ética.

Sem dúvida a figura de Diógenes - com seu bastão sacola e túnica rota movimentando-se pelas ruas da Atenas do século IV a.C. E ensinando que a felicidade somente pode ser encontrada em uma vida livre e autônoma - pode parecer distante de nós.

No entanto o movimento cínico não só durou quase um milênio na Antiguidade como também gerou uma notável variedade de formas literárias que sobreviveriam à cultura clássica estando no centro das preocupações filosóficas de pensadores tão diferentes quanto os humanistas do Renascimento - Wieland Rousseau Diderot e Nietzsche.

A recepção ao legado do cinismo é abordada como um processo cultural longo descontínuo e centrífugo e não como uma série de pensadores autônomos engajados numa conversação atemporal.

Acesse aqui a versão completa deste livro